

53. MASTITE PUERPERAL

Isabel Cristina Pereira Ferreira¹; Gisele do Nascimento Pinto de Souza²; Claudia Pilar Marques Maia³

Introdução: O presente estudo tem como **tema** a mastite que se apresenta como sendo um problema importante quando se fala em amamentação já que esta é uma inflamação das glândulas da mama causada pelo acúmulo de leite e acontece com maior frequência no pós-parto, principalmente na primeira gestação. A mastite pode ocorrer em uma mama ou nas duas e as características são mamas vermelhas, endurecidas, doloridas e quentes e se não tratada evolui para o desconforto no início e desmame logo após. A partir dessas informações e percepções surgiu a motivação de apontarmos o papel do enfermeiro na amamentação frente às puérperas com mastite. Nesse contexto o **objeto** é o desconhecimento das puérperas em relação aos cuidados que devem ser realizados com suas mamas para que haja uma amamentação adequada e exclusiva. Este trabalho tem como **objetivo** listar as principais orientações e intervenções do enfermeiro à puérpera que manifesta dificuldade em amamentar pela presença da mastite, proporcionando uma amamentação exclusiva e prazerosa para ambos. **Método:** A pesquisa realizada utilizou a análise sistemática, compondo uma pesquisa qualitativa descritiva, onde foi construído um protocolo como instrumento de trabalho, com rigor metodológico, através da seleção de bibliografias relevantes a temática em estudo. **Diacuação/Resultado:** Na tentativa de propiciar uma assistência qualificada à mulher e ao recém-nascido, proporcionando o aleitamento materno exclusivo durante os seis primeiros meses de vida, exaltamos como relevância nesse estudo as orientações e intervenções do enfermeiro a fim de reduzir o uso da fórmula infantil como alimentação complementar e uma amamentação satisfatória. **Conclusão:** percebe-se que uma atuação eficiente do profissional enfermeiro através de orientações e intervenções efetivas proporciona às mulheres uma amamentação exclusiva nos seis primeiros meses de vida, de uma forma prazerosa e satisfatória para ambos (mamãe e bebê).

Deacritorea: Mastite, puérpera, amamentação

¹ Acadêmica de Enfermagem do oitavo Período da Universidade Estácio de Sá. Belzinhari@ig.com.br

² Acadêmica de Enfermagem do oitavo Período da Universidade Estácio de Sá. gigi.nascimentops@gmail.com

³ Enfermeira Professora Esp Claudia Pilar - Universidade Estácio de Sá. cpmmaia@gmail.com